

martes 5 de noviembre de 2019

Castillo de Moura

El castillo de Moura se halla en el núcleo urbano, en la cumbre de un cabezo que domina la confluencia de los ríos Breñas y Lavandeira.

De origen árabe, es un sistema fortificado constituido por un castillo medieval y muralla, posteriormente transformado en fortificación moderna abaluartada. El conjunto ocupa por entero el cabezo. El castillo, en alto, estaba constituido por la alcazaba rodeada de barbacana, todo ello de mampostería. La alcazaba estaba inicialmente defendida por un fuerte dispositivo, y la cerca poseía torres de refuerzos circulares y cuadrangulares. Actualmente queda en pie la torre del homenaje, cuadrangular, y una segunda torre, desmochada.

En el marco de la Guerra de Restauración (1640-1668), el ingeniero francés Langres moderniza el sistema defensivo para el uso de la artillería, rodeando la población con una línea de baluartes y revellines en planta de estrella, de los que quedan cuatro lienzos de muralla. En 1707 el ejército español, al mando del duque de Osuna, asola la villa y su sistema defensivo. Las ruinas serán ulteriormente dañadas por el terremoto de Lisboa de 1755, y el castillo fue abandonado.

Visitable (ver horarios)

Horario:

Diario, de 9:00 a 17:30 h. El horario de visita a la Torre del homenaje y la armería es a las 10:00, 11:30, 15.00, 16.30.

Información de contacto:

Teléfono: +351 285 250 400 / +34 285 252 134

Mail: cmmoura@cm-moura.pt

<https://www.cm-moura.pt/conhecer-moura/> [<https://www.cm-moura.pt/conhecer-moura/>]

Castelo de Moura

O castelo de Moura encontra-se no núcleo urbano, no cimo de um cabeço que domina a confluência dos rios Breñas e Lavandeira.

De origem árabe, é um sistema fortificado constituído por um castelo medieval e uma muralha, mais tarde transformado em fortificação moderna abaluartada. O conjunto ocupa o cabeço na sua totalidade. O castelo, erguido em um local elevado, era constituído pela alcáçova cercada por uma barbacã, tudo isto feito em alvenaria. A alcáçova foi inicialmente defendida por um forte dispositivo, e a cerca possuía torres de reforços tanto circulares como quadrangulares. A torre de menagem, de planta quadrangular, permanece hoje em dia erguida, no entanto, uma segunda torre encontra-se danificada.

No âmbito da Guerra da Restauração (1640-1668), o engenheiro Nicolau Langres, modernizou o sistema defensivo para o uso da artilharia, cercando a povoação com uma linha de baluartes e revelins em planta de estrela, dos quais permanecem ainda quatro panos de muralha. Em 1707, o exército espanhol, comandado pelo duque de Osuna, devastou a vila, bem como o seu sistema defensivo. Posteriormente as ruínas foram danificadas pelo terramoto de Lisboa ocorrido em 1755, altura em que o castelo foi abandonado.

Visitável (ver horários)

Horário:

Diariamente, das 9:00 às 17:30. O tempo de visita à fortaleza e ao arsenal é às 10: 00h, 11: 30h, 15: 00h e 16: 30h.

Informação de contato:

Telefone: +351 285 250 400 / +34 285 252 134

Mail: cmmoura@cm-moura.pt

<https://www.cm-moura.pt/conhecer-moura/> [<https://www.cm-moura.pt/conhecer-moura/>]